

EXERCÍCIOS E ELETROESTIMULAÇÃO TRANSESPINHAL EM PACIENTES COM ATAXIA ESPINOCEREBELAR TIPO 3: UM ESTUDO QUALITATIVO

Yasmin Carvalho Heiderick; Anna Fontes Baptista; Marcos Paulo Gonçalves dos Santos; Marina Holanda Oliveira; Rachel Cristina Alves Abreu de Paula; Laura Alice Santos de Oliveira

laura.oliveira@ifrj.edu.br

Introdução: Entender os fatores que influenciam a adesão à protocolos de intervenção para alterações do controle postural, como no caso de pessoas com ataxia espinocerebelar tipo 3 (SCA3) – uma doença hereditária, progressiva e neurodegenerativa – é fundamental para ajustá-los às necessidades individuais de cada paciente. **Objetivo:** Analisar as percepções e experiências de pacientes que participaram de uma intervenção para equilíbrio e marcha. **Metodologia:** Este é um estudo qualitativo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unisuam (CAAE 70797823.1.0000.5235). Um pesquisador independente realizou entrevistas semiestruturadas com 25 pacientes diagnosticados com SCA3, ao final de 20 sessões consecutivas de um programa composto por exercícios para equilíbrio e marcha combinados à aplicação de Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) transespinal. O roteiro da entrevista foi baseado em uma etapa inicial com 12 participantes, que formaram um grupo piloto. O questionário final incluiu 15 perguntas organizadas em quatro eixos principais: motivação, dificuldades, benefícios do tratamento e expectativas. As entrevistas foram transcritas e em seguida analisadas com o software ATLAS.ti®. **Resultados:** A análise gerou cinco temas principais: experiência de participação, expectativas de melhora, fatores motivadores, desafios encontrados e percepções durante o estudo. Esses temas foram desenvolvidos a partir de 79 códigos e 22 categorias iniciais. Os participantes relataram benefícios à saúde, vínculos interpessoais e gratidão pela oportunidade, apesar de desafios como dificuldades com exercícios e barreiras ambientais. As expectativas variaram entre melhora significativa e incertezas sobre a manutenção dos resultados. A motivação foi reforçada por esperança, persistência e confiança no tratamento. Percepções sobre a eletroestimulação e sugestões para ampliar o protocolo também foram destacadas. **Discussão:** Os resultados obtidos auxiliam na compreensão mais ampla das percepções e experiências dos participantes. Esse estudo tem potencial de ajudar a refinar os programas futuros e fornecer informações valiosas sobre as percepções de indivíduos com SCA3 acerca das intervenções voltadas para suas principais queixas.

Palavras-chave: Ataxias Espinocerebelares; Doença de Machado-Joseph; Percepções e Experiências; Entrevistas.

Área de conhecimento: Ciências da saúde

Financiamento: IFRJ, CNPq, FAPERJ, CAPES

